

Renascemos mais fortes agora que a guerra terminou

«Quando aplicámos as sanções à Rodésia, alguns disseram que seriam o colapso para Moçambique. Mas estamos mais fortes agora. Renascemos mais fortes agora que a guerra terminou» — disse o Presidente Samora Machel, em resposta à pergunta de um jornalista, durante a conferência de Imprensa ontem concedida em Maputo.

O dirigente máximo moçambicano frisou que houve estagnação na nossa economia, durante estes quatro anos, mas que, em contrapartida, se consolidaram importantes conquistas políticas.

«Consolidámos a unidade nacional e destruímos o racismo. Isto constitui uma base para avançarmos» — acrescentou o Presidente Samora Machel, salientando que, neste momento, o combate fundamental é o combate económico, a luta contra o subdesenvolvimento. «Isto exige a liquidação da fome, da nudez, da ignorância, do analfabetismo, do obscurantismo».

O Presidente Samora Machel respondia à pergunta formulada pelo representante em Maputo da agência soviética TASS, sobre os futuros passos a dar pela República Popular de Moçambique na sequência dos grandes avanços já registados desde a Independência. O nosso dirigente máximo disse também que, nesta nova fase, desenvolvemos as nossas relações com outros povos mais avançados, «num pé de igualdade, de igual para igual», como frisou.